

## SERVIÇOS – Novembro/2014

*Em novembro de 2014, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a receita nominal de serviços no Espírito Santo registrou um crescimento de +5,3%, a terceira maior taxa mensal do estado no ano, e acumulou um incremento de +2,1% em 2014.*

**E**m novembro de 2014, de acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PMS-IBGE), a receita nominal de serviços cresceu +5,3%, comparativamente ao mesmo mês do ano anterior, terceiro melhor resultado no ano, inferior apenas às taxas de fevereiro (+6,4%) e setembro (+6,2%).

Embora este aumento tenha sido superior ao registrado pelo Brasil (+3,7%), no acumulado do ano e no acumulado dos últimos doze meses a receita do setor de serviços capixaba cresceu em ritmo menos acelerado que a brasileira. Enquanto o País apresentou taxas de crescimento de +6,2%, para o acumulado no ano, e de +6,4%, no acumulado dos últimos 12 meses, as taxas do estado foram de +2,0% e +2,1%, respectivamente (Tabela 1 e Gráfico 1).

Os *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, que têm peso de 15,7% na constituição do índice da receita nominal de serviços, apresentaram a maior elevação mensal interanual, +15,0%, e foram responsáveis por 2,4 pontos percentuais (p.p) da taxa de crescimento total no estado. Em seguida, os *Serviços prestados às famílias* se expandiram em +14,5% e acumularam no ano uma elevação de +14,8%. O setor de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio*, com o peso de 45,3%, cresceu +5,6% em novembro de 2014, comparativamente ao mesmo mês do ano anterior, percentual suficiente para elevar em 2,5 p.p a taxa de crescimen-

to mensal. Por outro lado, os *Serviços de informação e comunicação*, com peso de 29,5%, registraram queda no indicador mensal de -2,2%, influenciando negativamente (em -0,7 p.p) a taxa de crescimento (Tabela 1 e 2).

Comparativamente às outras unidades da federação, o Espírito Santo apresentou a oitava maior variação mensal da receita nominal de serviços em novembro de 2014. Merecem destaques os desempenhos da Bahia, do Ceará e de Alagoas, com variações mensais de 16,3%, 9,1% e 8,5%, respectivamente. Na análise da variação acumulada nos últimos 12 meses, o estado ocupou a 24ª posição, ficando à frente dos estados do Piauí (1,3%), Roraima (-0,6%) e Amapá (-1,7%) (Gráfico 3 e 4).

A avaliação da série mensal do índice de base fixa (2011 = 100) da receita nominal de serviços mostra que o maior número no estado foi alcançado em novembro de 2014, 123,8 (Gráfico 2). Entretanto, como o índice está baseado na receita nominal, e portanto, não considera a inflação do período, não se pode afirmar se houve um ganho real na receita de serviços. “As variações positivas (no índice de serviços) não sinalizam necessariamente a expansão real do setor, ou seja, nos casos em que a inflação relacionada aos serviços supera a taxa de crescimento da receita nominal, ocorre uma redução real da receita oriunda os serviços”<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Ver SANTOS, A.C. Pesquisa Mensal de Serviços do Espírito Santo – Junho/2013. IJSN. Resenha de Conjuntura nº 75

**Tabela 1 - Receita Nominal de Serviços – Brasil e Espírito Santo**  
Taxa de Variação (%)

| Variáveis  | Nov2014/Nov2013 | Acumulada no ano <sup>(1)</sup> | Acumulada 12 meses <sup>(1)</sup> |
|--|-----------------|---------------------------------|-----------------------------------|
| <b>Brasil</b>  |                 |                                 |                                   |
| Total  | ↑ 3,7           | ↑ 6,2                           | ↑ 6,4                             |
| Famílias   | ↑ 4,4           | ↑ 9,2                           | ↑ 9,2                             |
| Informação e Comunicação                                 | ↑ 1,0           | ↑ 3,9                           | ↑ 4,1                             |
| Profissionais, Administrativos e Complementares          | ↑ 6,6           | ↑ 8,3                           | ↑ 8,1                             |
| Transportes, Serviços Auxiliares a Transportes e Correio | ↑ 3,9           | ↑ 6,5                           | ↑ 6,9                             |
| Outros   | ↑ 6,4           | ↑ 7,2                           | ↑ 7,1                             |
| <b>Espírito Santo</b>                                    |                 |                                 |                                   |
| Total  | ↑ 5,3           | ↑ 2,0                           | ↑ 2,1                             |
| Famílias   | ↑ 14,5          | ↑ 14,8                          | ↑ 13,7                            |
| Informação e Comunicação                                 | ↓ -2,2          | ↓ -4,5                          | ↓ -4,4                            |
| Profissionais, Administrativos e Complementares          | ↑ 15,0          | ↑ 2,1                           | ↑ 2,9                             |
| Transportes, Auxiliares a Transportes e Correio          | ↑ 5,6           | ↑ 4,4                           | ↑ 4,3                             |
| Outros   | ↑ 4,0           | ↑ 6,4                           | ↑ 7,5                             |

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.  
(1) Em relação a igual período anterior.

**Tabela 2 - Peso das atividades na estrutura do setor de serviço e contribuição relativa na taxa de crescimento mensal – Espírito Santo**  
Em percentual (%)

| Setores de Serviços                                      | Pesos <sup>(1)</sup> | Contribuição relativa na taxa mensal de crescimento <sup>(2)</sup> |
|--|----------------------|--|
| <b>Total</b>   | <b>100,0</b>         | <b>5,3</b>   |
| Famílias   | 4,5                  | 0,8  |
| Informação e Comunicação                                 | 29,5                 | -0,7   |
| Profissionais, Administrativos e Complementares          | 15,7                 | 2,4  |
| Transportes, Serviços Auxiliares a Transportes e Correio | 45,3                 | 2,5  |
| Outros   | 5,0                  | 0,2  |

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.  
(1) Base 2011 = 100

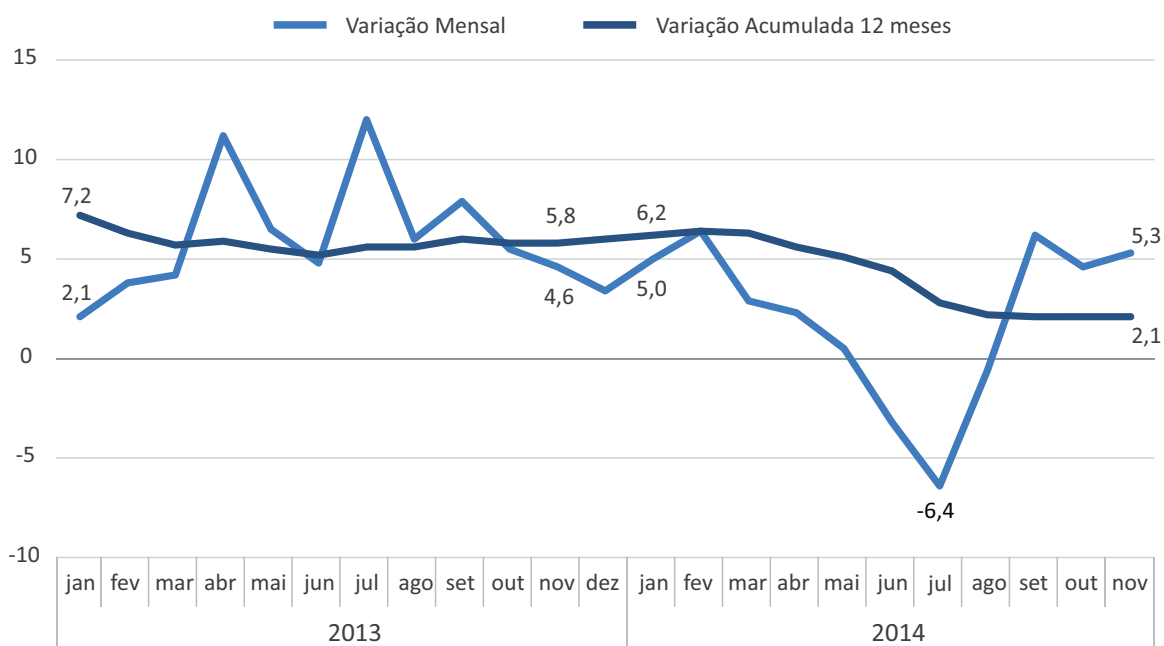
(2) O cálculo da contribuição relativa de cada setor na composição da taxa de crescimento da receita nominal de serviços é feito da seguinte forma:

$$Contrib\ relativa = \left( \frac{Ps * (Is - Is_{n-1})}{I_{n-1}} \right) * 100$$

em que: Ps = peso do setor; Is<sub>n</sub> = índice de receita nominal de serviços do setor no mês; Is<sub>n-1</sub> = índice de receita nominal de serviços do setor no mesmo mês do ano anterior; I<sub>n-1</sub> = índice total de receita nominal de serviços no mesmo mês do ano anterior.

### Gráfico 1 - Receita Nominal de Serviços – Espírito Santo

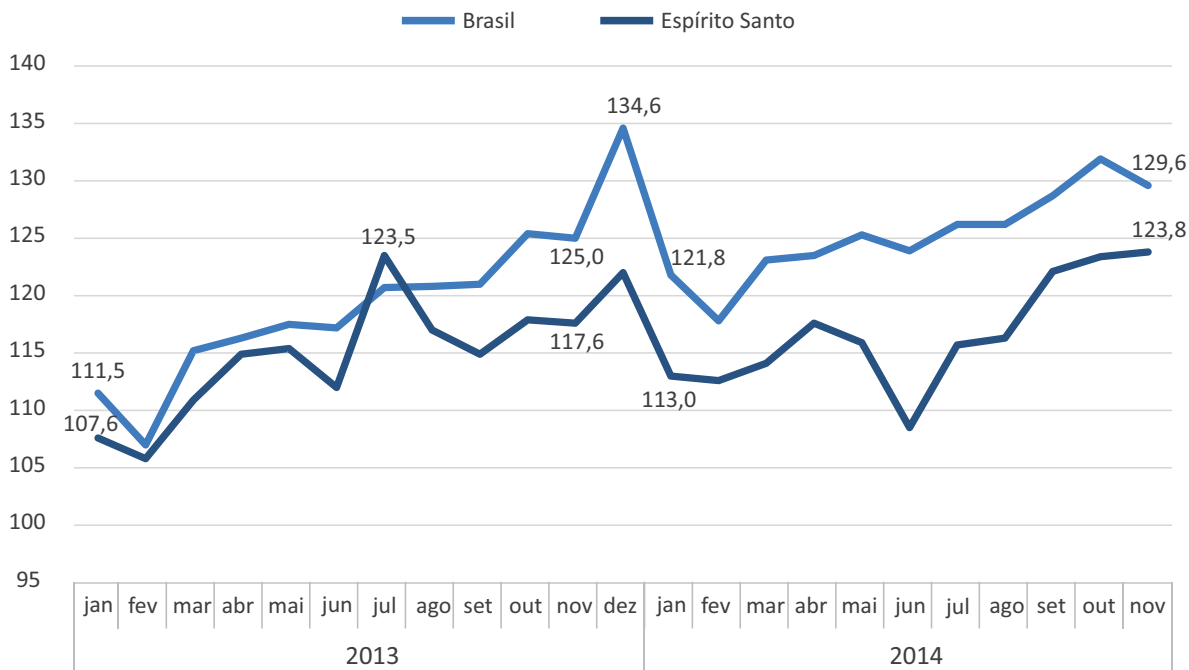
Variação percentual mensal e acumulada em 12 meses (%)



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

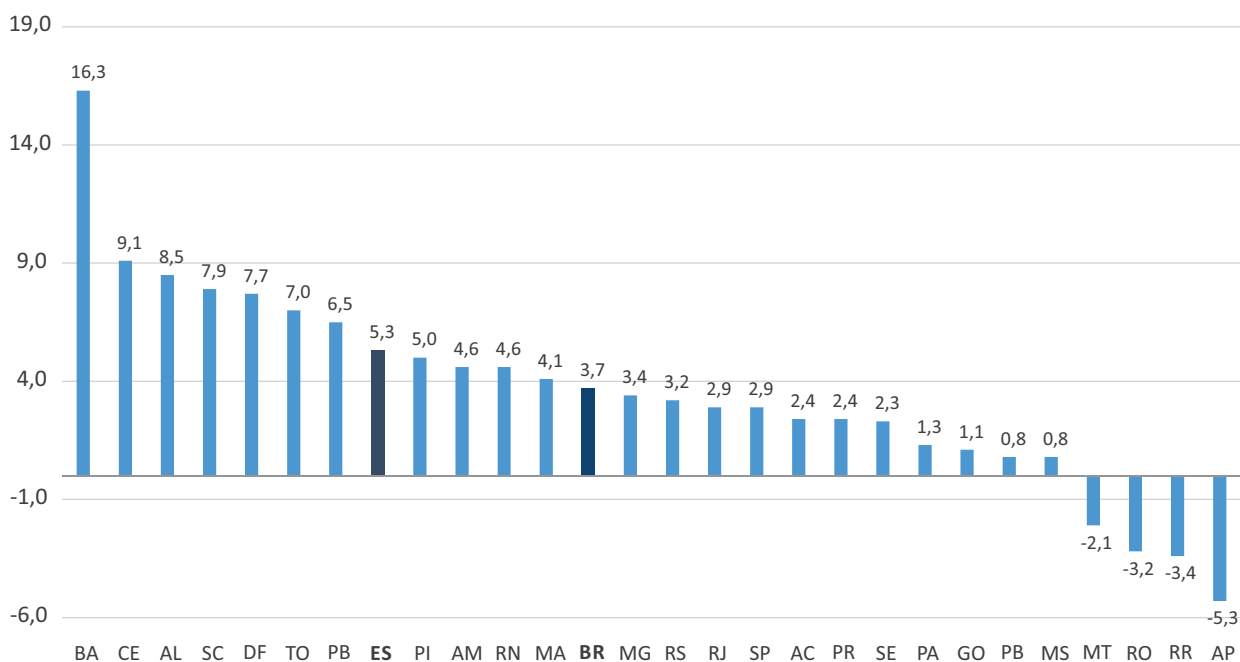
### Gráfico 2 - Índice mensal da receita nominal de Serviços – Brasil e Espírito Santo

Base 2011=100



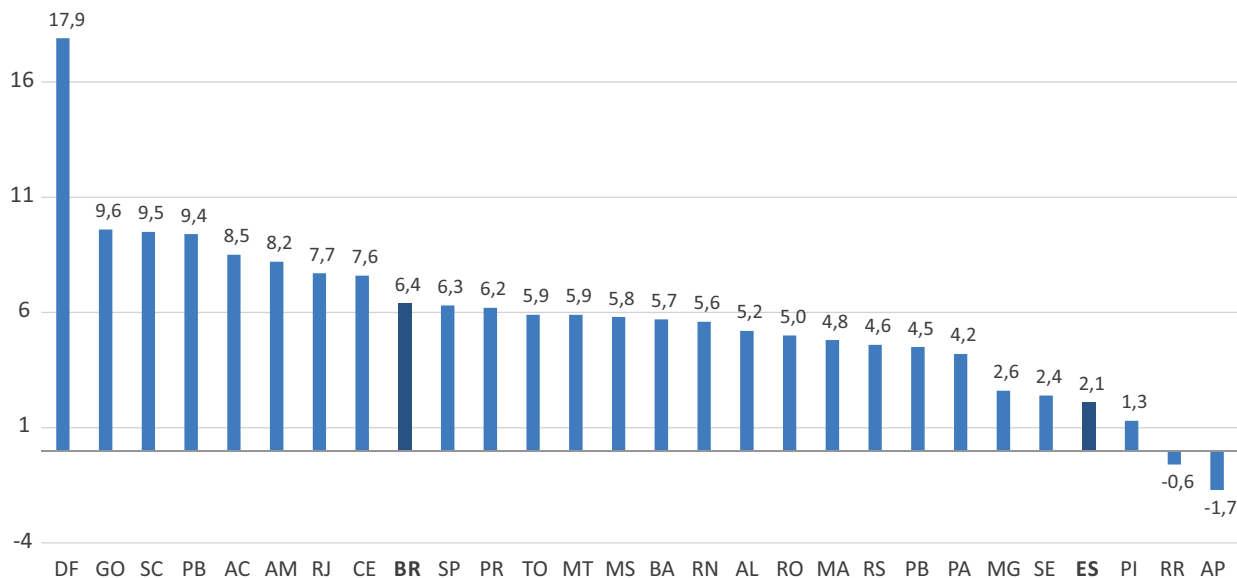
Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

**Gráfico 3 - Receita Nominal de Serviços (Interanual) – Unidades da Federação**  
 Variação percentual mensal (%) - Novembro 2014/ Novembro 2013



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços - PMS.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

**Gráfico 4 - Receita Nominal de Serviços – Unidades da Federação**  
 Variação percentual acumulada em 12 meses (%)



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços - PMS.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE /IJSN.

**Coordenação Geral**

Andrezza Rosalém Vieira  
Diretora Presidente

**Coordenação**

Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Elaboração**

Silvia Buzzone de Souza Varejão  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Revisão**

Gustavo Ribeiro  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Editoração**

Eugênio Herkenhoff  
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN